|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA****Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas**Programa de Pós-graduação em Ciência Animal |
| **PROGRAMA DE DISCIPLINA** |
| **DISCIPLINA**Produção de Volumosos e Conservação de Forragens | **CÓDIGO**CCA 602 |
| **CARGA HORÁRIA** | **Semestre de oferecimento** |
| **Teórica** | **Prática** | **Estágio** | **Total** | II |
| 102 | - | - | 102 |
| Disciplina Optativa |

**EMENTA**

Conceitos básicos e aplicados relativos aos processos de crescimento e subseqüentes alterações em parâmetros da composição anatomohistológica em plantas forrageiras. Aspectos relativos à produção de forragem, sua conservação, e utilização. Uso de resíduos fibrosos lignocelulósicos na alimentação de ruminantes. Abordagem de temas da área de produção e conservação de alimentos para produção, identificação de problemas, equacionamento de soluções técnicas apropriadas

|  |
| --- |
|  |
| **OBJETIVOS** |
| Capacitar o pós graduando a tomar decisões relativas aos sistemas de produção e conservação de forragens; dimensionar a produção forrageira para atender a demanda animal; conhecer elementos para o correto planejamento da atividade de produção animal baseada no fornecimento de forragem conservada; conhecer as principais espécies vegetais usadas na alimentação animal e seu correto manejo para a produção e conservação; conhecer e utilizar as estruturas e equipamentos para a conservação de forragem; armazenar e fornecer a forragem conservada de forma adequada e com eficiência. |

|  |
| --- |
|  |
| **METODOLOGIA** |
| Para a apresentação dos tópicos das aulas, discussão sobre os assuntos e conhecimentos a serem fixados, desenvolvimento de raciocínio e pensamento crítico, interação entre situação- problema e resolução da mesma, apresentação de re sultados e demonstração de assimilação dos conhecimentos, serão utilizadas as metodologias ativas como por exemplo: Sala de aula invertida; Aprendizagem baseada em problemas; Instrução por pares; Júri simulado; entre outras. Neste contexto, para a apresent ação prévia dos conteúdos e explicações das metodologias, bem como para sanar dúvidas e discussões sobre os conteúdos, será utilizado 40 % do tempo pelo docente, sendo destinado 60 % do tempo para que os discentes sejam o centro da atenção e desenvolvimento do ensino- aprendizagem, de forma ativa, participativa e interativa entre eles, o docente e as fontes de informações. Para cada tópico de aula, será disponibilizado de forma prévia um texto base, para que os discentes possam ler e estudar antes da aula, alé m da sugestão de mais fontes de informações sobre o respectivo tópico ( sites; l ivros básicos; textos jornalísticos; vídeos e reportagens; resumos e artigos científicos, etc), possibilitando que os discentes possam realizar o autoestudo e tenham l iberdade d e utilizar a fonte de informação que mais lhe convenha na obtenção das informações e conhecimentos. Para as aulas efetivas, nos dois primeiros tópicos de aulas, utilizar - se- á a metodologia de aulas tradicionais e expositiva, haja vista a necessidade de uma apresentação prévia pelo docente para que os discentes possam ser direcionados no início do componente. Para os demais tópicos de aulas serão utilizadas as metodologias ativas de ensino, conforme citado acima. |

|  |
| --- |
|  |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| 1. Produção estacional das plantas forrageiras; 2. Avaliação das características e potencial das plantas para silagem; 3. Processo fermentativo na ensilagem; 4. Fatores que interferem no processo de fermentação; 5. Uso de aditivos na ensilagem; 6. Silos: tipos e dimensionamento; 7. Potencial das plantas para fenação: características e produtividade; 8. Fatores que interferem no processo de fenação; 9. Etapas da fenação; 10. Máquinas utilizadas para produção de silagem e feno. |

|  |
| --- |
|  |
| **BIBLIOGRAFIA** |
| 1. - BUXTON, D.R.; MUCK, R.E; HARRISON, J.H. Silage Science and Technology. American Society of Agronomy, Crop Science Society of Agronomy and Soil Science Society of Agronomy. Madison, Wisconsin. 2003. 927p.
2. - JOBIM, C.C; et al.. Simpósio sobre produção e utilização de forragens conservadas. 3a edição, 2007. Maringá:UEM, 212p.
3. - Jobim, C. C., Nussio, Luiz Gustavo, Reis, R. A., Schimidt, P. Avanços metodológicos na avaliação da qualidade de forragem conservada. Revista Brasileira de Zootecnia. v. 6, p.101 - 119, 2007
4. - JOBIM, C.C; et al.. Simpósio sobre produção e utilização de forragens conservadas. 2a edição, 2004. Maringá:UEM, 212p.
5. - JOBIM, C.C.; CECATO, U.; DAMASCENO, J.C.; SANTOS, G. Produção e Utilização de Forragens Conservadas. UEM/CCA/DZO. 2001, 319p.
6. - McDONALD, P., HENDERSON, N., HERON, S. 1991. The biochemistry of silage. Marlow Bucks. Chalcombe Publications. 340 p.
7. - MUCK, R. E. 1996. Silage Inoculation: inoculation of silage and its effects on silage quality. In: Conference with Dairy and Forage Industries. Proceedings... Madison-US,1996. p.43- 51.
8. - MUCK, R.E. SCHINNES, K.J. 2001. Conserved forages (silage and hay): Progress and priorities. In. International Grassland Congress. XIX. 2001. São Pedro. Proceedings… Piracicaba: Brazilian Society of Animal Husbandry. p.753
9. - REIS, R. A., BASSO, F.C., ROTH, A.P.T.P., BERNANDES, T.F. Avanços Recentes na Ensilagem de Milho e Gramíneas Tropicais. In: III Simpósio Internacional: Avanços em técnicas de pesquisa em nutrição de ruminantes. ed. Pirassununga: Editora 5D, 2011, p. 161-184
10. - REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R.; MOREIRA, A.L. Volumosos na Produção de

Ruminantes. Valor Alimentício de Forragens. Ed. Funep, 2003. 264p1. - VAN SOEST, P.J. Forage evaluation techniques. En: Nutritional ecology of the ruminant. Cornell University Press, Ithaca, USA. 1994.

COMPLEMENTARES:AUSTRALIAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH GRASS AND FORRAGE SCIENCEHERBAGE ABSTRACTS JOURNAL DAIRY SCIENCE JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE TROPICAL GRASSLANDSANIMAL FEED SCIENCE AND TECHNOLOGY LIVESTOCK SCIENCEJOURNAL ANIMAL SCIENCE GRASS AND FORAGE SCIENCEARQUIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA VETERINÁRIA CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIAPESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA |

Coordenador(a) do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal